



# **Maria e Sta. Luísa, Modelos de Obediência.**

Na festa da Anunciação lemos a História maravilhosa em S. Lucas de como o anjo Gabriel apareceu a Maria. Em poucas palavras, ele explicou tudo o que Maria precisava saber: ela conceberia e daria à luz uma criança que seria o Filho de Deus! E ela diz: "Faça-se em mim segundo a tua palavra"!

Como ela aceita esta missão de Deus? O que a sustenta?

Ela ouviu o que o anjo tinha a dizer. Ela o questionou quando disse, "Como vai acontecer isso?" Mas ela continua a escutar e a obedecer - que isso se cumpra em mim! Maria disse, "sim". Um coração cheio, completamente aberto, "Sim". Uma abertura que foi preenchida com a vida de Jesus Cristo - literalmente! Luísa de Marillac batalhou para escutar o que Deus queria comunicá-la. Ela estava perturbada com sua vida quando ela não tinha conseguido manter um voto que fez na juventude para entrar em um Convento.

No Pentecostes de 1623, "a mente foi instantaneamente liberada de toda dúvida". Foi um dom dado por Deus que ela pudesse finalmente escutar o que Deus tinha reservado para ela! Suas preocupações pareciam se dissipar. Assim como na experiência de Maria com o anjo, ela ouviu coisas que não conseguia entender para ficar com seu marido e que chegaria o momento quando ela seria capaz de fazer os votos, mas ainda assim estar em um lugar de idas e vindas; que ela não tinha nada a temer do novo diretor espiritual; e a certeza de que era Deus quem a estava ensinando.

Nesta Luz de Pentecostes, Lumière de Santa Luísa, ela nos conta como escutou! Ela tinha batalhas, mas estava aberta a ouvir e para discernir exatamente qual era a vontade de Deus sobre ela.

À sua maneira, ela disse: "Faça-se em mim segundo a tua Palavra". Esta "luz de Pentecostes" permaneceu com ela toda a sua vida. Ela o escreveu em um papel e o manteve por perto. Ela se lembrou dele e o comemorou quase como um aniversário.

Uma vez, ela escreveu a São Vicente pedindo para receber sua bênção na missa, porque, "A grande festa (Pentecostes) que se aproxima é um poderoso lembrete para mim de todas as graças especiais que Sua bondade me concedeu há cerca de 22 anos, que obtive para mim a felicidade de me entregar a Ele da forma que sua Caridade conhece" (C.118 Ao Senhor Vicente, 25 de Maio de 1645).

Em 1633 ela finalmente reuniu 5 ou 6 jovens mulheres em sua casa para ajudá-las a aprender como ser Servidores dos mais abandonados de sua Sociedade e para encontrar Jesus Cristo lá. Sua casa se tornou aquele lugar de "idas e vindas" que ela ouviu falar na Luz de Pentecostes.

As jovens aprenderam como se dedicar a Deus. Elas se tornaram Filhas da Caridade. Luísa os ensinou a tomar Maria como modelo. Em um retiro de meditação sobre a devoção à Santíssima Virgem, disse Luísa, "Tomemos Nossa Senhora como modelo para nossa vida diária e ter em mente que a melhor maneira de honrá-la é imitando suas virtudes. Devemos também imitar sua humildade que levou Deus a fazer grandes coisas nela" (M. 33 Devoção à Santíssima Virgem).

Maria é o modelo de obediência. Ela escutou a Palavra de Deus e a seguiu. Luísa modelou essa mesma ação de escuta pelo que Deus lhe pedia e depois o seguiu. Nem sempre foi fácil. O Sim de Maria e o Sim de Luísa foram seguidos por muitas outras vezes de dizer "Sim" ao que Deus lhes revelou.

Em nossas próprias vidas, somos chamadas a fazer o mesmo dia após dia. Escutamos a Palavra e a guardamos. Peça a Deus a Graça da fidelidade para dizer, junto com Maria e Santa Luísa, "faça-se em mim segundo a tua Palavra".

Ir. Mary Frances Barnes